

Reforma Agrária

Conceito:

- A Reforma Agrária tem como objetivo a redistribuição de terras rurais em um país através do Estado, sendo marcada pela compra ou desapropriação de latifúndios considerados improdutivos e a sua distribuição para famílias necessitadas.
- No mundo a reforma agrária foi feita em diversos países e de formas diferentes, como nas revoluções socialistas da URSS, China e Cuba, quando houve a expropriação de terras dos latifundiários e a redistribuição pelo Estado, e em países capitalistas como os EUA, pós-guerra de Secessão (1865) quando ex-escravos tinham direito a uma pequena proporção de terra para o seu sustento.

Reforma Agrária no Brasil:

- O Histórico de má distribuição de terras no Brasil é notável, iniciando com as primeiras sesmarias doadas durante as Capitânicas Hereditárias (1534-1548) para fidalgos (filhos da nobreza portuguesa).
- No ano de 1850, durante o reinado de D. Pedro-II (1840-1889), é instituída a primeira Lei de Terras do Brasil, definindo que as terras só poderiam ser adquiridas por compra ou doação, e todas as terras ainda não exploradas, passariam a ser terras devolutas (Pertencentes ao Estado). Essa lei era excludente, pois impossibilitava a aquisição de propriedade por ex-escravos e imigrantes pobres recém chegados no país.
- Com o advento da República em 1889, a concentração fundiária permaneceu nas mãos dos coronéis, e posteriormente, com a industrialização nas décadas de 1940 e 1950, as desigualdades continuavam se acentuando. Durante a República Populista (1946-1964), houve uma grande demanda de movimentos ligados a luta pela terra, para que ocorresse uma reforma. Desta forma, as Ligas Camponesas passaram a pressionar o Estado para que a colocasse em prática. Assim, os movimentos ganharam voz durante o governo de João Goulart

(1961-1964) que incluiu a Reforma Agrária na pauta das Reformas de Base, causando indignação dos setores mais conservadores, como os militares, a classe média, os empresários e a igreja católica.



- Com a ditadura militar, em 1964 foi aprovado o Estatuto da Terra, que estabelecia que fossem cumpridas indenizações as terras expropriadas, utilização apropriada pelo proprietário, respeito aos recursos naturais e usufruto da terra para garantir a sobrevivência dos trabalhadores que dela dependem. A medida foi uma forma de definir limites para as propriedades rurais, com o objetivo de diminuir cada vez mais a influência dos movimentos sociais. Em 1970 é criado o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com o objetivo de cadastrar os imóveis e realizar a reforma agrária, cuidando das terras da União.
- Com a Nova República (1985-Hoje), através da Constituição Cidadã de 1988, foi definida a desapropriação de latifúndios improdutivos, e o estabelecimento da reforma agrária, cumprindo a função social da terra. Em 1984 é criado o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), que procura dar continuidade a luta pela Reforma Agrária no Brasil.
- Mesmo que os debates e a luta pela Reforma Agrária vem avançando, ainda há uma barreira econômica que a impossibilita de ser realizada por completo, visto que a concentração de riquezas continua nas mãos de poucas pessoas, que mantém influência política no país, resultando na violência no campo, como o assassinato de Chico Mendes em 1988, o massacre de Eldorado dos Carajás, no Pará, em 1996 e o assassinato de Irmã Dorothy em 2005, também no estado do Pará, quando atuava pela CPT (Comissão Pastoral da Terra).
- É preciso destacar também a luta das populações indígenas e quilombolas para a preservação de suas terras, pois devido aos avanços do agronegócio e do setor industrial, cada vez mais são pressionadas a deixarem seus lares em prol do conceito capitalista de progresso.

